

## APRESENTAÇÃO

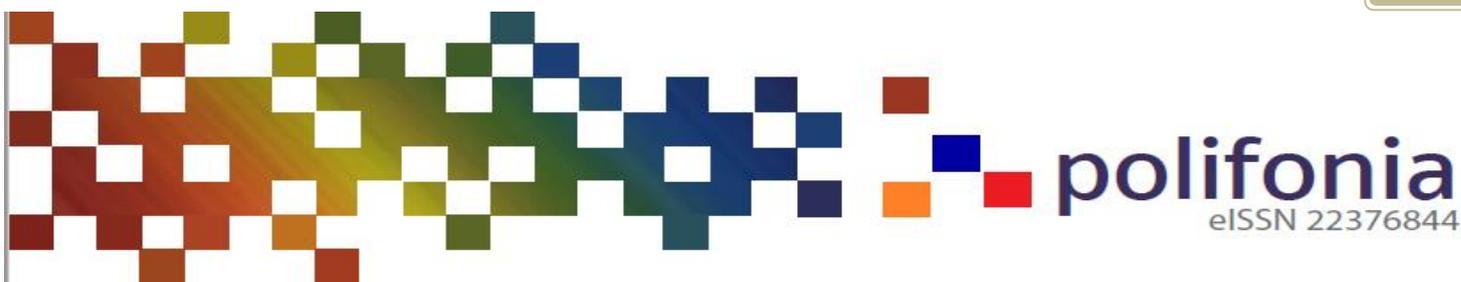
É com satisfação que o Periódico Científico Polifonia, volume 26, número 41, abre o ano de publicações acadêmicas de 2019 apresentando trabalhos de qualidade científica e seriedade acadêmica.

Este volume apresenta o Dossiê “Estudos linguísticos e filológicos: interconexões sincrônicas e diacrônicas” organizado por Neusa Inês Philippsen (Universidade do Estado de Mato Grosso) e Sebastião Elias Milani (Universidade Federal de Goiás) teve como propósito, unir trabalhos das áreas de Linguística e Filologia. Por se tratarem de duas áreas que apresentam distintas possibilidades teórico-metodológicas, portanto, que permitem congregiar diferentes possibilidades de pesquisa, foram aceitos artigos sem delimitação teórica específica, mas que contemplassem pressupostos teóricos das áreas em foco, restringindo-se ao objeto língua. Este Dossiê pretendeu, assim, reunir diversas publicações que abordassem diferentes resultados de pesquisas e reflexões sobre a língua que conglutinassem os estudos linguísticos e filológicos em curso na atualidade.

Dessa forma, apresentamos os trabalhos que compuseram este dossiê.

O artigo que abre este número é **A interação social como mediadora no processo de aprendizagem de língua estrangeira por crianças**, de Gislaine Müller Pontifícia e Claus Dieter Stobäus, cujo tema deste estudo é a função da interação social no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira. Esta pesquisa teve como objetivos (i) observar as aprendizagens ocorridas nas interações em sala de aula de ensino de língua inglesa e (ii) analisar como as atividades da professora no ambiente educacional favorecem aprendizagens de segunda língua.

O artigo **Concepções que dialogam além do círculo: linguagem, interação, enunciado concreto, gêneros discursivos**, de Agildo Santos Silva de Oliveira e Vânia Lúcia Menezes Torga, teve como objetivo discutir, teoricamente, sobre algumas das principais concepções que atravessam a constituição do que hoje conhecemos como Círculo de Bakhtin e que sustentaram a pesquisa de Mestrado do primeiro autor deste artigo. As concepções discutidas pelos autores são: linguagem, enunciado concreto,

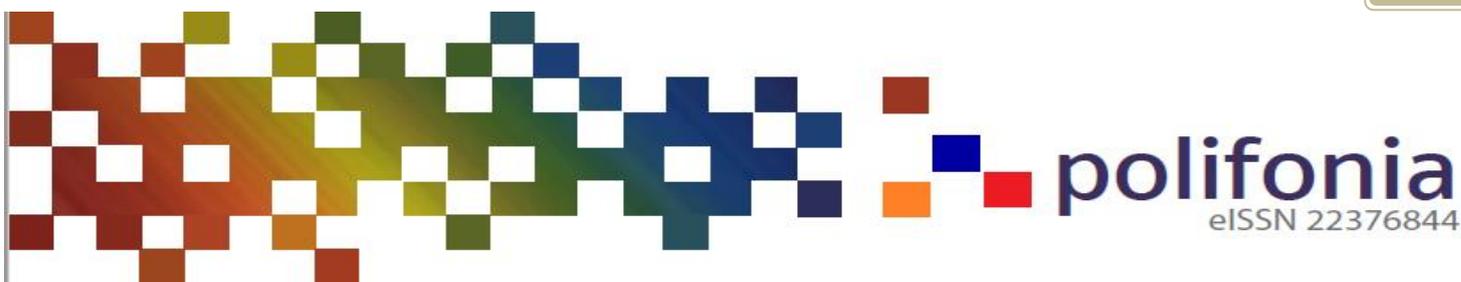


gêneros do discurso e a própria noção de Círculo de Bakhtin. Para isso, buscaram fundamentação teórico-metodológica nos principais textos dos integrantes do Círculo, com ênfase em Bakhtin, que problematizam as concepções supracitadas. Assim, o estudo teve como principais fontes teóricas: Bakhtin (2010a, 2010b, 2011 e 2013); Bakhtin/Volochínov (2010); Medviédev (2012) e Volóchinov (1976). Também dialogaram diretamente com alguns pesquisadores brasileiros como: Brait (2011); Campos (2012); Faraco (2009) e outros.

Na sequência, o artigo **Atitudes linguísticas do português brasileiro em contato com o hunsrückisch**, de Claudia Camila Lara, trata da condição social do fenômeno linguístico do desvozeamento das plosivas que é estereotipado como marca linguística característica do português brasileiro em contato com o Hunsrückisch, língua de imigração alemã. Para tanto, a autora verificou padrões de variação no processo de desvozeamento das plosivas bilabial, alveolar e velar da fala, em português brasileiro, e mensurou quais as atitudes linguísticas de falantes em relação ao português brasileiro local, português de contato com o Hunsrückisch.

O artigo **Os aspectos sociocomunicativos, composicionais e dialógicos do gênero miniconto**, de Júlio César de Carvalho Santos e Vânia de Moraes, tem como objetivo verificar as características do gênero miniconto, a partir de seus aspectos sociocomunicativos, composicionais e dialógicos. Os problemas que motivaram esta pesquisa foram a ausência de divulgação do gênero miniconto no cenário escolar e a falta de material teórico que caracterize o gênero, a partir da perspectiva bakhtiniana. Do ponto de vista teórico, este trabalho se fundamenta a partir das concepções bakhtinianas de linguagem e dos estudos de caracterização de gênero discursivo.

**Um estudo de História da Terminologia: os termos em William Harvey (1628)**, de Bruno Oliveira Maroneze e Ieda Maria Alves, apresentou uma descrição terminológica da obra *Exercitatio Anatomica de Motu Cordis et Sanguinis in Animalibus*, escrita por William Harvey e publicada em 1628. O objetivo principal deste trabalho foi identificar caminhos pelos quais se pode estudar terminologia (e neologia terminológica) em língua latina. Por meio da análise do texto latino em comparação

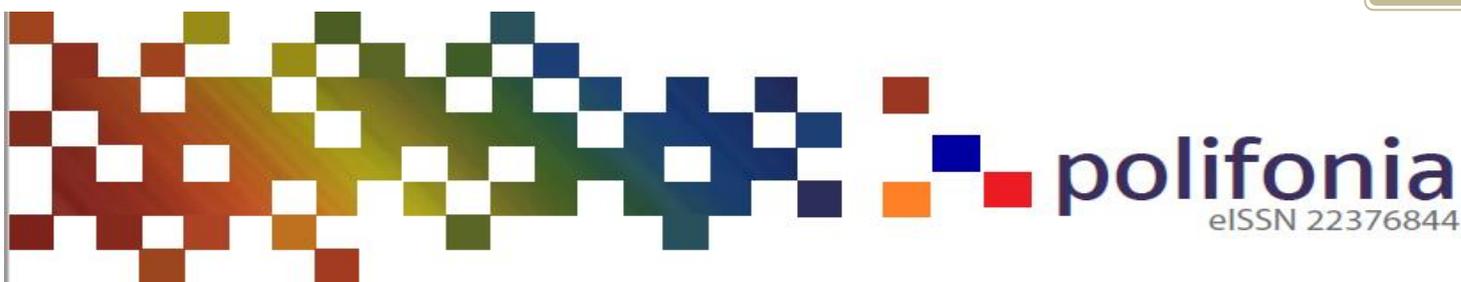


com as duas traduções portuguesas atualmente disponíveis, foram coletados 172 termos, que foram descritos quanto à sua forma e significado.

Em **Notas para uma micropolítica da língua: modelizações ideológicas nas semioses da linguagem**, de Luis Felipe Silveira de Abreu e Alexandre Rocha da Silva, os autores apresentam os primeiros movimentos de uma pesquisa a partir do conceito de Semiótica Crítica, em suas implicações linguísticas e políticas. O objetivo foi problematizar a colocação de Gilles Deleuze e Félix Guattari de que a linguagem é caso de política antes de ser caso de linguística. Para tal, procederam a uma revisão bibliográfica e leitura crítica, retomando a ideia de micropolítica, em relação a uma concepção de linguagem (e de comunicação) não como transmissão, mas como produção: de signos e de ordens. Seguindo ainda Deleuze e Guattari, tensionaram essa micropolítica da linguagem à luz da noção de *ideologia*.

As pesquisadoras Evellyne Patrícia Figueiredo de Sousa Costa e Veridiana Veleda Pereira compõem este dossiê com o artigo **Manuscritos do séc XIX: processos fonológicos ontem e hoje** cuja investigação busca descrever as características da língua portuguesa da segunda metade do século XIX, na região de fronteira entre Santana do Livramento (Brasil) e Rivera (Uruguai), a partir de um cotejo de documentos coletados no Museu David Canabarro, na cidade de Santana do Livramento. Foram analisados 37 manuscritos com um total de 112 fôlios. Como grande parte dos documentos que compuseram essa coleta foi de caráter oficial, fez-se necessário, também, abordar a importância de tal tipo documental e refletir sobre a contribuição para um estudo linguístico através da perspectiva sócio-histórica.

No artigo **Uma análise das unidades fraseológicas em Terras do sem fim, romance de Jorge Amado**, Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz apresenta e analisa algumas das unidades fraseológicas constantes no romance *Terras do sem fim* ([1943]1987), do escritor baiano Jorge Amado. O aporte teórico-metodológico baseou-se na Fraseologia, a partir dos pressupostos apresentados por Pottier (1977, 1968), Corpas Pastor (1996) e Tristá (1988). As unidades fraseológicas apresentadas no romance representam a riqueza lexical, demonstrando a interação cultural homem-meio.



Para encerrar este dossiê, apresentamos o artigo **O uso de nós e a gente em cinco comunidades rurais de Terra Nova do Norte/Mato Grosso/Brasil**, de Josilene Pereira dos Santos e Neusa Inês Philippsen. Neste artigo, a pesquisadora analisa a variação dos pronomes utilizados para a 1ª pessoa do plural na posição de sujeito, no português falado de comunidades rurais localizadas próximas à cidade de Terra Nova do Norte, ao norte do Estado de Mato Grosso. Para esta análise, foram observados os fatores: escolaridade, faixa etária e o sexo, na fala de vinte informantes. A pesquisa foi desenvolvida com base nos postulados da Sociolinguística Variacionista, partindo da descrição e análise linguísticas referentes à variação e à diversidade linguística.

E para finalizar o número 41, temos duas resenhas, uma delas intitulada **A escola: libertadora ou vilã?**, de Ilaine Ines Dona e Leandra Ines Seganfredo Santos que nos traz a resenha do livro *Linguagem e escola: uma retrospectiva social*, escrito e publicado pela autora Magda Soares, pela primeira vez, em 1986. Lamentavelmente, ainda nos dias de hoje, seu conteúdo é extremamente atual. Isso porque se percebe o retrocesso ou mesmo a estagnação no âmbito educacional, ou seja, ainda se faz necessário discutir acerca das relações injustas que pairam sobre a escola pública e a sociedade, na qual estamos inseridos.

A outra resenha é o último trabalho que encerra este número, **Um sabiá exilado na literatura infantil contemporânea produzida em Mato Grosso**, de Rosana Rodrigues da Silva. Esta pesquisadora nos traz a resenha de *Sabiapoca: ou canção de exílio sem sair de casa* que é o mais recente livro voltado para crianças do autor Aclyse Mattos. Publicada pela editora *Tanta Tinta*, em 2018, em forma de poema narrativo, a obra apresenta a história do Sabiapoca, um passarinho que se viu obrigado pelo desmatamento a aventurar-se pela cidade.

Desejamos a todos os leitores, pesquisadores, escritores, poetas e cientistas da língua que este número seja instigante e que os artigos e resenhas, aqui apresentados, provoquem muitas reflexões. Boa leitura!

Carolina Akie Ochiai Seixas Lima  
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT/CUIABÁ